



Cosan S/A

Apresentação dos Resultados do 1T17

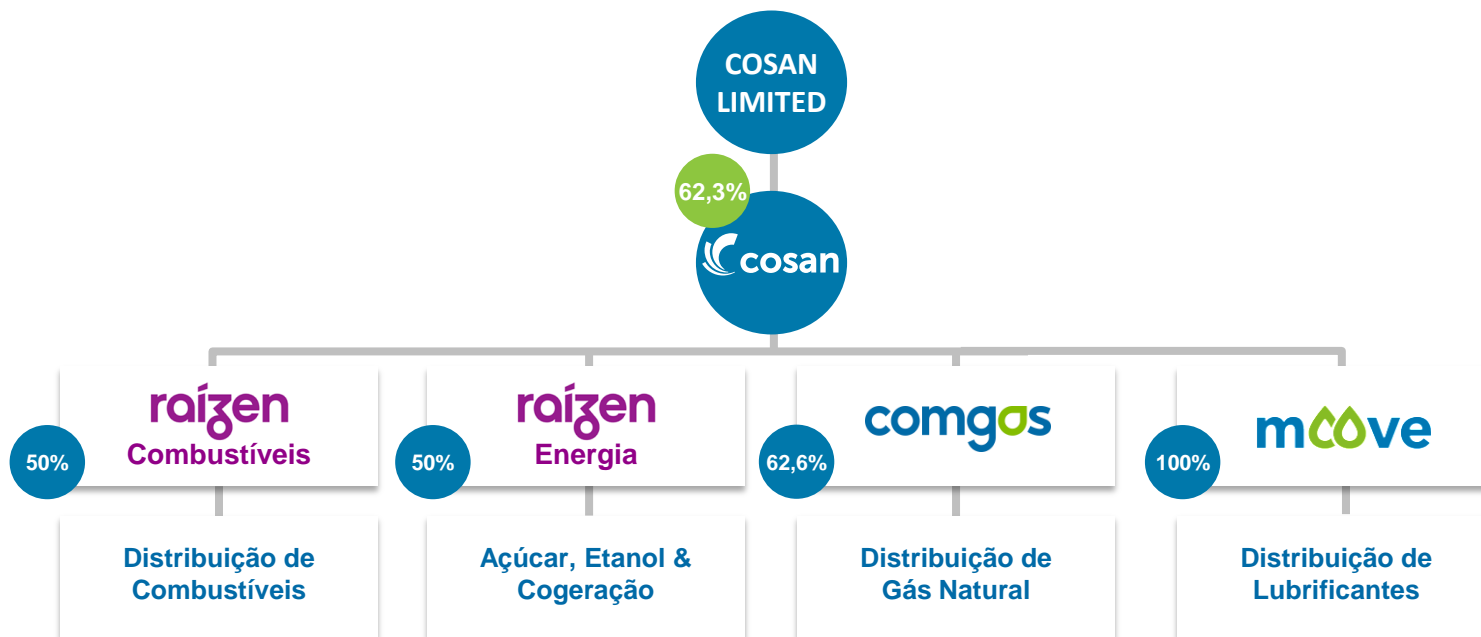
11 de maio de 2017

DISCLAIMER

Esta apresentação contém estimativas e declarações sobre operações futuras a respeito de nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Essas informações se baseiam principalmente em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções de eventos futuros e tendências, que afetam ou podem afetar nossos negócios e resultados operacionais. Apesar de acreditarmos que essas estimativas e declarações sobre operações futuras se baseiam em suposições razoáveis, elas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e declarações sobre operações futuras podem ser influenciadas pelos seguintes fatores, entre outras: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais no Brasil e especificamente nos mercados geográficos que servimos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos nos setores de etanol e açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia, impostos, taxas ou ambiente regulamentar; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e palavras similares se destinam a identificar estimativas e declarações de operações futuras. As estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data na qual elas foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou declaração sobre operações futuras em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e declarações sobre operações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem ser substancialmente diferentes daqueles expressos nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Considerando os riscos e incertezas descritos acima, as estimativas e declarações sobre operações futuras discutidas nesta apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem ser diferentes substancialmente daqueles expressos nessas declarações sobre operações futuras em virtude, inclusive, entre outros, dos fatores mencionados acima. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e declarações sobre operações futuras.

Cosan S/A | Unidades de negócio

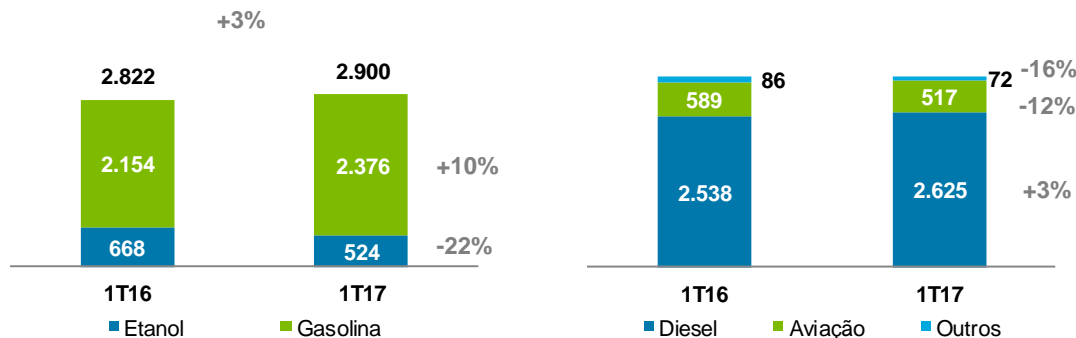


Raízen Combustíveis | Crescimento de volume acima do mercado

Mais um trimestre de crescimento de EBITDA e EBIT ajustados, impulsionados pelo aumento do volume vendido com melhor mix de vendas e pelos ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos, além de redução de custos.

Volume de Vendas¹

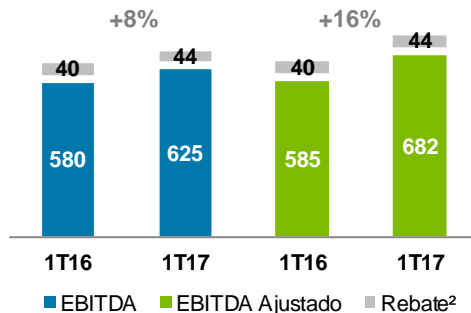
'000 m³



- Mercado - sinais iniciais de desaceleração da queda no volume de combustíveis no país (-1%, dados ANP).
- Rede de 6.043 postos, suportando crescimento de volumes acima do mercado.
- Volumes cresceram 4% em gasolina equivalente
- Volumes de diesel crescem 3%, apesar do período de entressafra, com novos contratos industriais.
- Aviação segue afetada pela redução da demanda por transporte aéreo (7% queda nas decolagens -, dados ANAC).

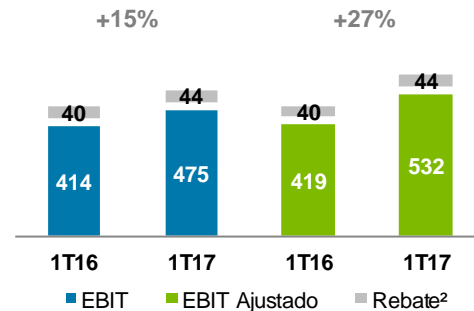
EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ MM



EBIT e EBIT Ajustado

R\$ MM



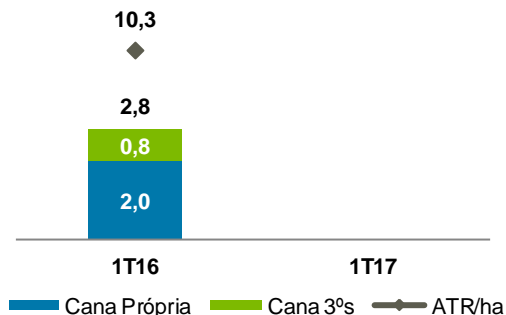
- EBITDA e EBIT ajustados por:
Venda de ativos: ganho de R\$10 MM (1T16) | perda de R\$26 MM (1T17)
Efeitos pontuais: perda de R\$16 MM (1T16) | perda de R\$31 MM (1T17)

Raízen Energia | Menores volumes de venda em linha com a estratégia de comercialização do ano

EBITDA ajustado do 1T17 atingiu R\$ 751 milhões (-36%), impactado por menor concentração de volumes vendidos e por maior custo do CONSECANA, parcialmente compensados por melhores preços de açúcar em Reais.

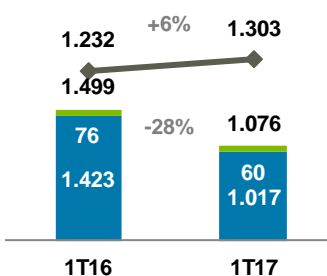
Moagem de Cana e Produtividade Agrícola³

'000 ton e Tons de ATR/ha

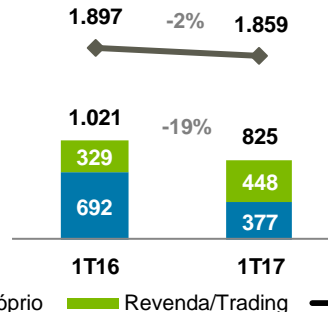


Volumes Vendidos e Preços Médios

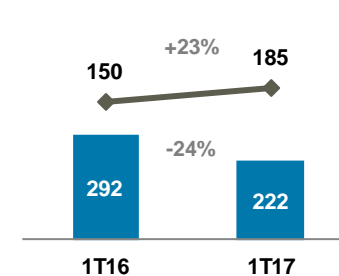
Açúcar ('000 tons e R\$/ton)



Etanol ('000 m³ e R\$/m³)

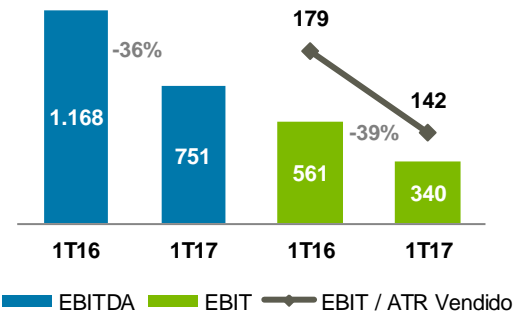


Cogeração ('000 MWh e R\$/MWh)



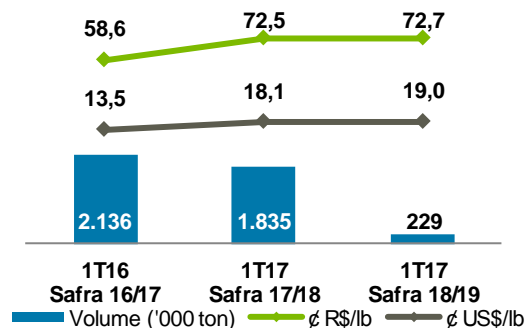
EBITDA e EBIT Ajustados⁴

R\$ MM e R\$/ton



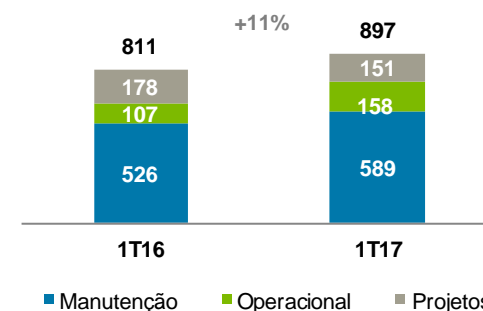
Posição de Hedge

Volumes e Preços⁵



CAPEX

R\$ MM

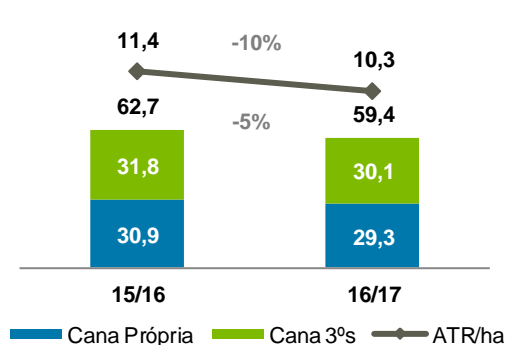


Raízen Energia | Destaque para os ganhos de eficiência e redução de custos na safra 2016/17

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 3,1 bilhões, em linha com o guidance, impactado por menor volume de vendas, parcialmente compensados por melhores preços. O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, foi 2% inferior ex-efeito do CONSECANA, refletindo ganhos de eficiência. O TOTEX, ex-custos com cana de terceiros e arrendamento, foi somente 4% superior, abaixo da inflação.

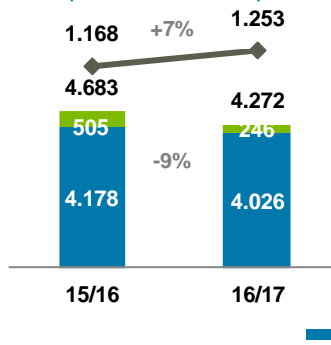
Moagem de Cana e Produtividade Agrícola³

'000 ton e Tons de ATR/ha

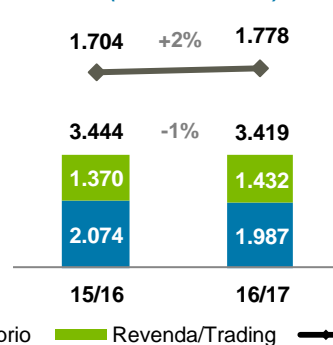


Volumes Vendidos e Preços Médios

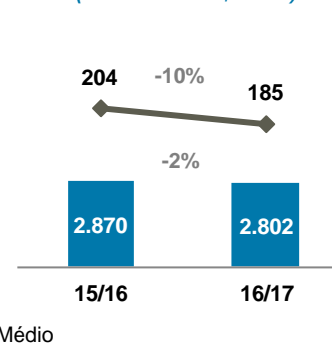
Açúcar ('000 tons e R\$/ton)



Etanol ('000 m³ e R\$/m³)

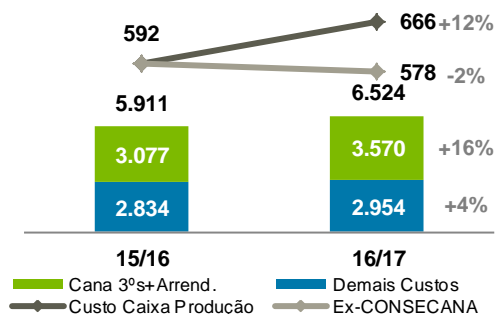


Cogeração ('000 MWh e R\$/MWh)



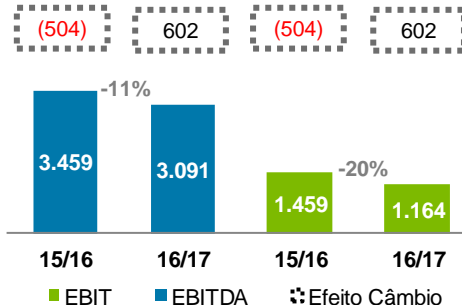
TOTEX⁶ e Custo Caixa de Produção

R\$ MM e R\$/ton de Açúcar Equivalente



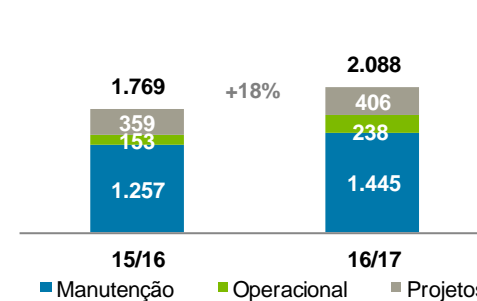
EBITDA e EBIT Ajustados⁴

R\$ MM



CAPEX

R\$ MM



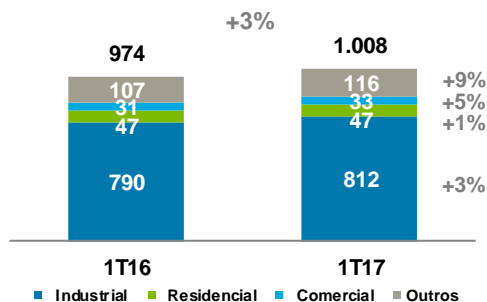
Notas: (3) Medido por toneladas de ATR por hectare. (4) EBITDA e EBIT ajustados por (i) Variação do Ativo Biológico, (ii) Hedge Accounting e (iii) Efeitos pontuais quando aplicável. (6) TOTEX ("Total Expenditure") é igual à soma de CAPEX de manutenção e OPEX, em valores nominais.

Comgás | Crescimento de volume em todos os segmentos

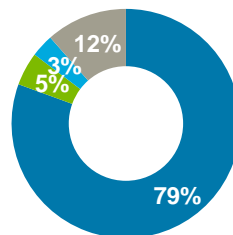
O EBITDA normalizado cresceu no trimestre em função do maior volume de vendas em todos segmentos e correção das margens pela inflação (mai/16).

Volumes de Vendas⁷

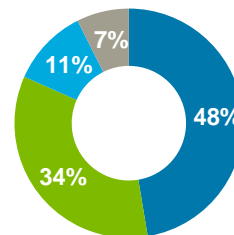
'MM m³



Volume



Margem de Contribuição



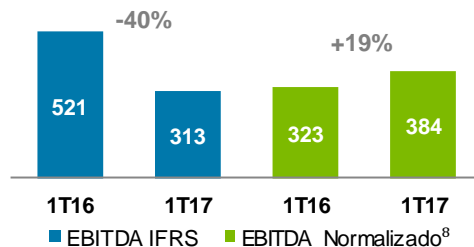
- Residencial: novas conexões parcialmente compensadas pela maior temperatura média.

- Comercial: 700 conexões de novos clientes nos últimos 12 meses.

- Industrial: maior consumo de clientes em alguns setores específicos, além da base fraca de comparação.

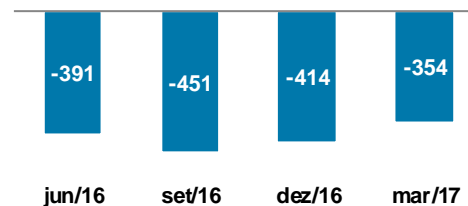
EBITDA

R\$ MM



Evolução da Conta Corrente Regulatório

R\$ MM



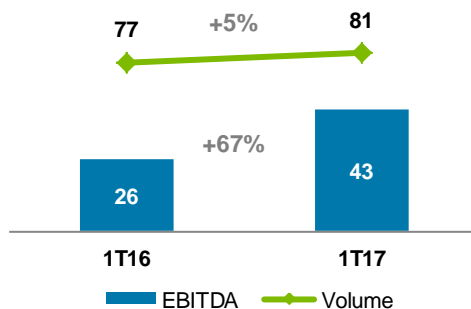
- Devolução de R\$ 60 milhões de conta corrente no 1T17.

Moove

- O volume de vendas de lubrificantes no Brasil cresceu 1% no 1T17, superando mais uma vez média do mercado (-1% base SINDICOM). Nas operações de óleo básico e internacionais o aumento dos volumes foi ainda maior.
- EBITDA do período cresceu 67%, refletindo o maior volume e melhor mix de vendas comparados ao 1T16.

EBITDA e Volume Vendido

R\$ MM e '000 m³

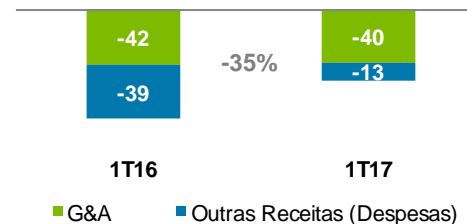


Cosan Corporativo

- As despesas gerais e administrativas ficaram em linha com as despesas esperadas para o ano.
- Outras Despesas totalizaram R\$ 13 milhões no 1T17 (-66%), em virtude de uma menor concentração de despesas no período.

EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)

R\$ MM

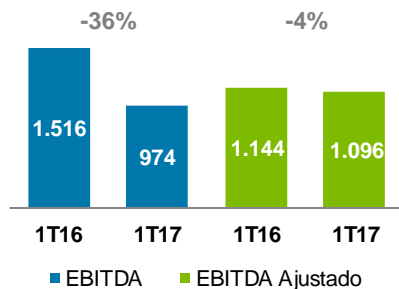


Cosan S/A Proforma | Destaques do trimestre

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,1 bilhão no 1T17 (-4%), impactado pelos melhores resultados da Raízen Combustíveis e da Comgás, compensados pelo menor resultado da Raízen Energia (R\$ 1,2 bilhões incluindo os ganhos com hedge). O lucro líquido atingiu R\$ 205 milhões e a geração de caixa foi de R\$ 139 milhões.

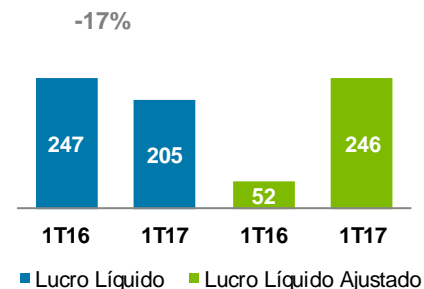
EBITDA⁹ e EBITDA Ajustado

R\$ MM



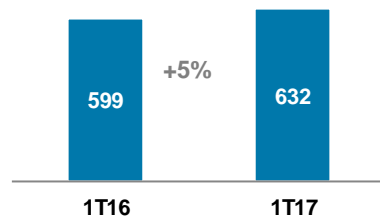
Lucro Líquido

R\$ MM



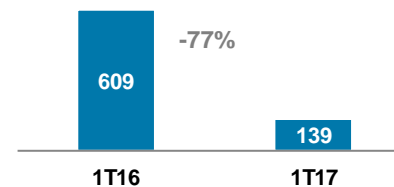
CAPEX⁹

R\$ MM



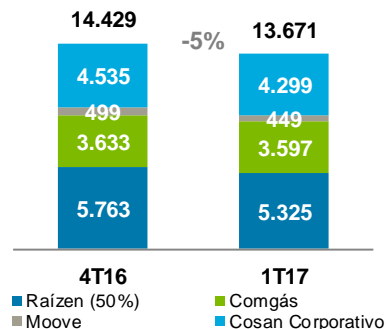
Caixa Livre para Acionistas (FCFE)⁹

R\$ MM

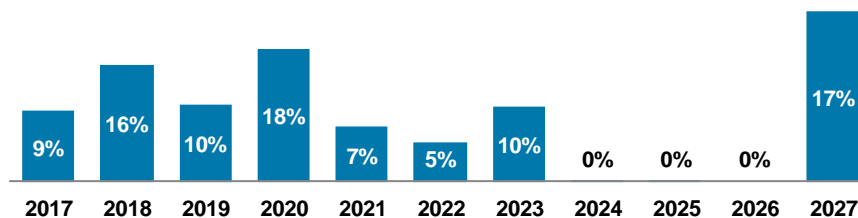


Endividamento e Alavancagem | Alavancagem normalizada estável no patamar de 2,0x

Dívida Bruta (R\$ MM)¹⁰



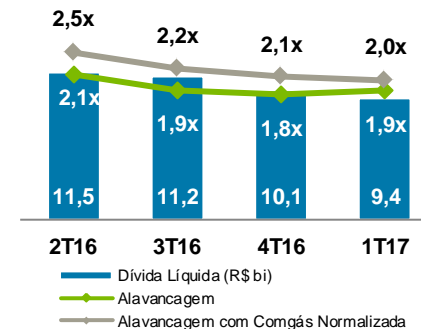
Cronograma de Amortização da Dívida¹¹



Prazo Médio
 Cosan Corporativo: 8,6 anos
 Cosan Proforma: 4,7 anos

Alavancagem

Dívida Líquida¹² / EBITDA LTM



Geração de Caixa e Dívida Líquida¹²

Reconciliação da Geração de Caixa R\$ MM	1T17	1T16	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	2.156	2.081	4%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(902)	(576)	57%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(1.115)	(897)	24%
Dividendos Recebidos	-	1	-100%
Fluxo de Caixa para Acionistas	139	609	-77%
Caixa e Equivalentes de Caixa e TVM	6.083	4.846	26%
Dívida Líquida	9.397	11.245	-16%
EBITDA LTM	4.996	5.011	0%
Alavancagem (Dív Líq/EBITDA LTM)	1,9x	2,2x	-0,3x

Dívida Bruta: Raízen acessa pela primeira vez o mercado internacional de dívida em jan/17 e emite Bond inaugural para 2027 no valor de USD 500 MM a 5,3%.

Geração de Caixa – Principais impactos:

- FCO: recebimento de R\$ 233 milhões referente à cessão de créditos de ação indenizatória.
- FCl: desembolso de R\$ 276 milhões referente a exercício de *put option*.
- FCF: Sazonalidade no pagamento de juros principalmente no Bond 2027 da Cosan S/A.

Custo Médio da Dívida¹³: Cosan S/A Proforma¹¹: 99% CDI e Cosan S/A: 102% CDI

Guidance 2017

		Resultado 2016 (jan-dez/16)	Guidance 2017 (jan-dez/17)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	47.008	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma ¹⁴ (R\$ MM)	4.503	4.750 ≤ Δ ≤ 5.250
Raízen Combustíveis	EBITDA Ajustado ¹⁴ (R\$ MM)	2.812	2.700 ≤ Δ ≤ 3.000
	CAPEX (R\$ MM)	797	800 ≤ Δ ≤ 1.000
Com gás	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termogeração ('000 m ³)	4.119	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
	EBITDA ¹⁵ Normalizado (R\$ MM)	1.465	1.550 ≤ Δ ≤ 1.650
	CAPEX (R\$ MM)	464	450 ≤ Δ ≤ 500
Moove	EBITDA (R\$MM)	136	140 ≤ Δ ≤ 160

		Resultado Safrá 2016/17 (abr/16-mar/17)	Guidance Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	59.391	59.000 ≤ Δ ≤ 63.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.227	4.300 ≤ Δ ≤ 4.700
	Volume de Etanol Produzido ('000 m ³)	1.990	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.802	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	EBITDA Ajustado ¹⁴ (R\$ MM)	3.078	3.900 ≤ Δ ≤ 4.300
	CAPEX (R\$ MM)	2.088	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400



Mario Silva

Diretor Presidente

Paula Kovarsky

Diretora de Relações com Investidores

João Arthur Souza

Diretor Financeiro

Phillipe Casale

Gerente de Relações com Investidores

Site | ri.cosan.com.br

E-mail | ri@cosan.com.br

Telefone | +55 (11) 3897-9797